



Biblioteca, Arquivo e Bases de Dados

XV

A Área Gestão de Informação e Conhecimento, constituída pelas unidades de Arquivo e Biblioteca, presta serviços essenciais na tramitação digital dos expedientes e serviços de informação para a preparação dos projetos de sentença, Pareceres Consultivos, resoluções e atividades acadêmicas. Também presta apoio a pesquisadores nacionais e internacionais que visitam diariamente as suas instalações, ou por meio dos canais virtuais.

XVI. Biblioteca

Fundada em 1981, a Biblioteca é uma unidade de informação. Mantém uma coleção de documentos especializados em Direitos Humanos, Direito Internacional, Direito Internacional Humanitário e distintos ramos do Direito. Possui acesso a importantes bases de dados, além de um canal de atenção e solução de consultas de forma presencial e virtual, utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação.

A. Biblioteca Digital

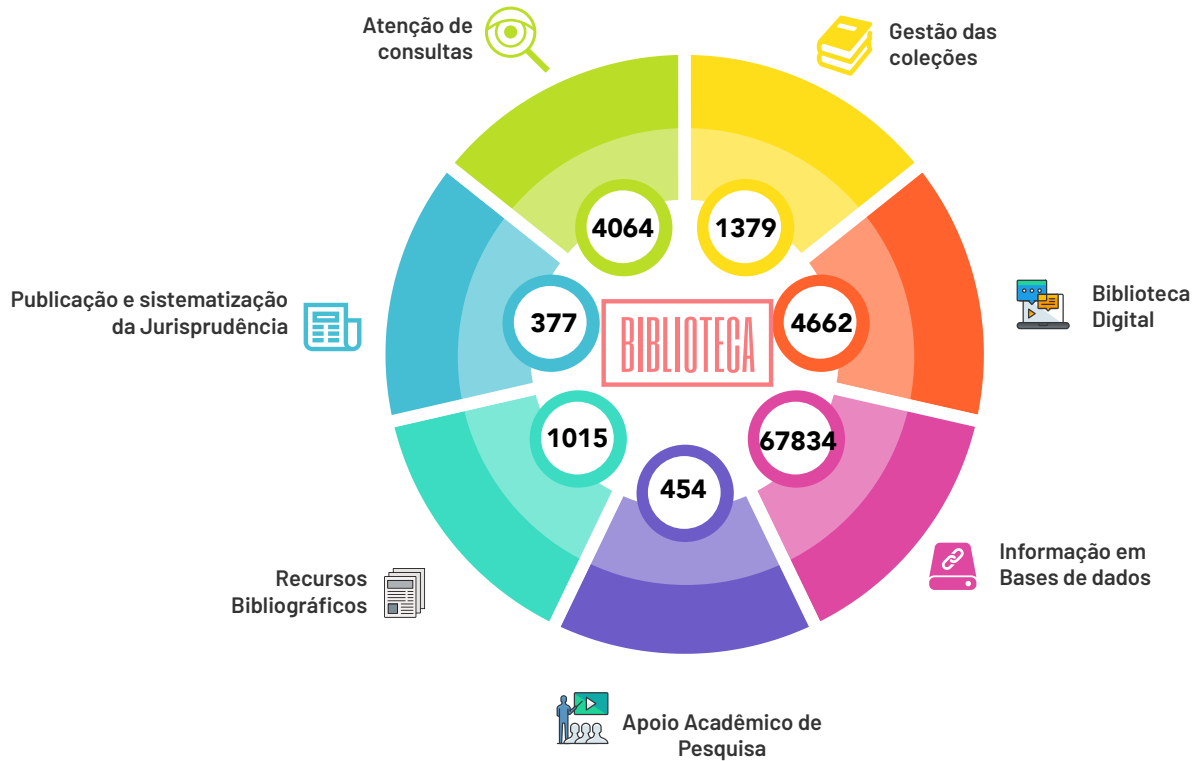
Criada em setembro de 2021, a Biblioteca Digital dispõe de mais de 900 recursos digitais com texto integral, desenhada para fazer com que a leitura dos documentos seja mais fácil e acessível; possui opções disponíveis em leitores digitais com recursos como marcadores de páginas, notas pessoais, navegação com índice dinâmico, buscas de palavras e avanço de leitura, dicionário integrado e a possibilidade de compartilhar extratos.

Até hoje a [Biblioteca Digital](#) recebeu um total de 1.013 visitas na página web, e conta com 1.036 pessoas usuárias registradas, tendo atendido mais de 2.000 consultas.

Ademais, com o fim de visibilizar as aquisições mais recentes e novidades bibliográficas, a Biblioteca compartilha semanalmente o Boletim "Atualidade Literária DerHum". A publicação eletrônica é distribuída semanalmente por meio de correio eletrônico a cerca de 12.000 assinantes ao redor do mundo. Em 2022 foram elaborados 49 boletins com informação detalhada e acesso a 294 recursos bibliográficos resumidos.

Nesse contexto também adquirimos bases de dados especializadas como HeinOnline, Netherlands Quarterly of Human Rights, Human Rights Law Review e Tirant Latam, que estão disponíveis em nosso Portal web.

A Biblioteca em cifras AGIC



Gestão de coleções

O desenvolvimento e a gestão da coleção implica um amplo conhecimento do tema jurídico especializado, das necessidades das pessoas usuárias, bem como da acessibilidade e disponibilidade de cada recurso. (Seleção, aquisição, análise, sistematização e atualização).

Biblioteca Digital

A comissão bibliográfica da Biblioteca Digital contém 900 livros de texto integral; recebeu um total de 1.013 visitas na página web; conta com 1036 pessoas usuárias registradas; foram atendidas 2.000 consultas e 772 livros estão sendo lidos.

Informação em base de dados

A Biblioteca incrementou em qualidade e quantidade os recursos bibliográficos, tanto no formato impresso, como digital eletrônico; cada recurso é processado e analisado de acordo com padrões internacionais de catalogação, indexação e classificação documental. Além de fazer uso de ferramentas de linguagem controlada como as Listas de Ordenamento de Matérias e o Tesouro Especializado em Direitos Humanos.

Apoio Acadêmico de Pesquisa

Durante o ano foi prestado apoio logístico e bibliográfico a sete cursos relacionados ao ambiente virtual de aprendizagem da Corte IDH. Realizou o trâmite e 28 recursos perante a Agência ISBN-ISSN; cinco palestras de divulgação e indução. 294 documentos resumidos em 49 boletins.

Recursos Bibliográficos Especializados

A Biblioteca aumentou os recursos informáticos e bibliográficos em quantidade e qualidade. Nosso catálogo conta com 38.068 recursos especializados analisados e sistematizados.

Publicação e sistematização da Jurisprudência

Em 2022 continuamos com a publicação das diferentes decisões emitidas pelo Tribunal, além da informação sobre os casos em trâmite. Essa publicação é feita em nosso catálogo e, paralelamente, na nova plataforma com tecnologia inteligente que apoiará o trabalho de pesquisa com resultados mais pontuais.

Atenção a Consultas

A Biblioteca dispõe de vários canais de comunicação e pessoal especializado para a atenção e solução de consultas, além do acesso à nossa coleção especializada e às diferentes bases de dados.

Figura 1. Estatísticas da Biblioteca. Fonte: elaboração própria.

Tipos de busca

Por coincidência de fragmentos chave. Retorna os documentos que tem maior valor em relação aos termos específicos buscados.

Por interação da pessoa usuária, analisa a conduta do uso e obtém sinais de que um documento teve bons resultados



Implementa filtros por tipo de documentos, data, Estado, categoria temática de acordo com o Tesouro

Identificar as buscas que são reiteradas, quais as soluções selecionadas e atribui um lugar de destaque nos resultados.

Figura 3. Tipos de busca. Fonte: elaboração própria.

B. Arquivo

No ano de 2013, no âmbito do projeto de tramitação eletrônica interna de escritos apresentados ao Tribunal, foi criado o Arquivo, produto da reforma ao Regulamento no ano de 2009 que autorizou o uso do expediente digital, possibilitando às partes e usuários do Sistema Interamericano de Direitos Humanos o acesso, tramitação, comunicação e divulgação de modo a facilitar a comunicação entre a Corte e os atores que se apresentam perante si e a agilizar os procedimentos que autorizam o uso de novas tecnologias.

A Área de Arquivo assume o processo de digitalização de escritos que ingressam fisicamente, além da digitalização e revisão dos expedientes inativos anteriores ao ano de 2014. Também se encarrega da publicação dos escritos principais dos Casos Contenciosos no sítio web da Corte. Nesse contexto, adquiriu um servidor virtual para o respaldo e sistematização de 329 expedientes judiciais de casos concluídos, produto dos processos de digitalização para preservar a memória e a herança documental judicial do Tribunal.

Conjuntamente com a Área Jurídica desenvolve-se o Protocolo de Expedientes que busca padronizar os processos de criação, manutenção, uso e conservação dos expedientes da Corte. As regras estabelecidas nesse protocolo permitiram normalizar as práticas de preservação dos expedientes físicos e digitais, a proteção da confidencialidade, os dados pessoais e privados das partes nos casos e a melhora no acesso à informação.

O Arquivo em Cifras

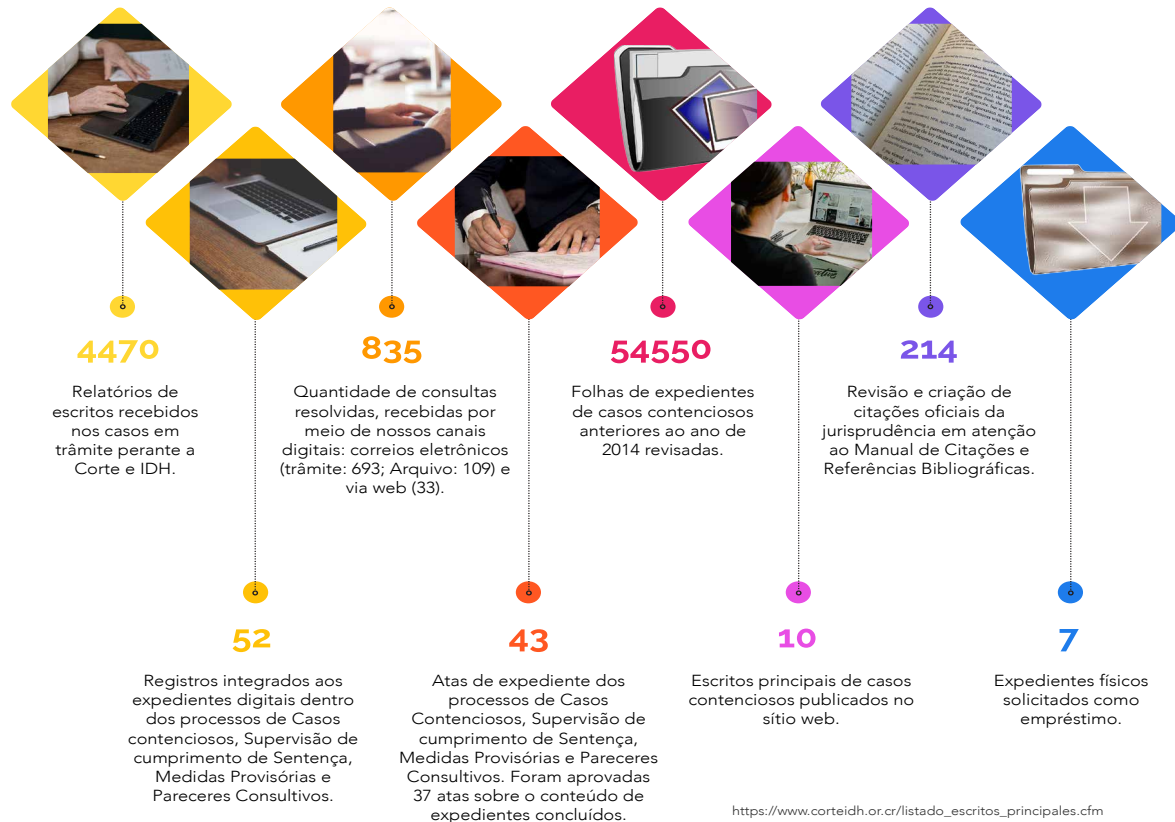


Figura 4. Estatísticas de Arquivo. Fonte: elaboração própria.

C. Digesto THEMIS

A cooperação alemã implementada pela Agência GIZ, através do seu Programa DIRAJus, oferece cooperação técnica para o desenvolvimento e atualização do Digesto. O Digesto foi concebido como um documento público que contém todos os pronunciamentos jurídicos da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) a respeito de um artigo da Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CADH). Estes pronunciamentos são ordenados por conceitos jurídicos, desde os pronunciamentos mais abstratos até os mais concretos, à luz da respectiva interpretação feita pela Corte IDH.

Seu objetivo é facilitar o acesso às normas da CADH à luz da Jurisprudência da Corte IDH, de maneira a saber o que cada Sentença da Corte IDH contribui para a interpretação específica de uma norma da CADH. Cada digesto conta com um Índice e as fontes estão citadas em notas de rodapé. Essa ferramenta se encontra em constante atualização e ampliação. Atualmente estão disponíveis digestos para os artigos 1, 2, 4, 5, 6, 8, 15, 16, 19, 21, 24, 25, 26 e 29 da Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

Para ter acesso ao Digesto Themis, [clique aqui](#).